



ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO MUSEAL - APROXIMAÇÕES

Hilário Correia Ramos¹

Resumo: Este resumo apresenta parte da reflexão teórica realizada acerca das proximidades entre aspectos da Educação Museal e do Ensino de História, estabelecidas a partir de aproximações entre a Base Nacional Comum Curricular (2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) com a Política Nacional de Educação Museal (2018), para a execução de um Plano de Intervenção na E.E.B. Tancredo de Almeida Neves em Chapecó/SC, através da Residência Pedagógica em História da UFFS. Percebeu-se que o conjunto das Ciências Humanas no Ensino Fundamental deve ser orientado visando a formação de sujeitos críticos e autônomos, solidários e orientados por um bem comum; dentro deste conjunto, o Ensino de História estaria associado ao estímulo à capacidade de perceber a diversidade de culturas e histórias no tempo. Essas ideias se assemelham às ideias de formação crítica e integral dos sujeitos propostas pela Educação Museal, que ocorre em espaços não-formais de educação, diferentemente do Ensino de História, e não possui caráter disciplinar. Em tese, busca-se mobilizar diferentes conhecimentos a partir de suportes diferenciados (textos, imagens, vídeos, objetos interativos ou toda sorte de acervo) para se produzir um conhecimento específico do patrimônio musealizado. Assim, desempenhadas em espaços e através de metodologias diferenciadas, enfatiza-se a necessidade da aproximação entre escolas e museus, na medida em que não só o conhecimento histórico, mas das Ciências Humanas e Sociais como um todo, são trabalhados nos espaços museológicos. Contudo, deve-se novamente ressaltar a necessidade de compreender os museus como espaços que produzem um conhecimento específico, e portanto, as exposições não devem ser abordadas unicamente como “ilustração” do conteúdo visto em sala, mas problematizadas quando retomadas em sala, apontando por vezes também, as disparidades entre narrativas, estabelecendo comparações e realizando interpretações.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Escola. Museu.

Categoria: UFFS – Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação oral

¹ Graduando em História pela UFFS – Campus Chapecó. Bolsista da CAPES na Residência Pedagógica em História da UFFS – Campus Chapecó. Coolaborador no projeto de pesquisa “Jacques Rancière e a história: temporalidade, desidentificação e dessubjetivação”, coordenado pelo professor Fernando Vojniak. Contato: hilario.ramos@live.com.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: Escolher um item.

Área do Conhecimento: Escolher um item.

Formato: Escolher um item.